

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS**

**MARIA EDUARDA MARQUES RUELA**

**EXPLORANDO OS PRINCÍPIOS DO GERATIVISMO NA LINGUÍSTICA: Conceitos  
e Contribuições**

**ALFENAS/MG**

**2023**

## 1 INTRODUÇÃO

O Gerativismo é uma corrente teórica da linguística que se concentra no estudo das estruturas formais das línguas, mais especificamente, na capacidade inata dos seres humanos de adquirir e produzir linguagem. Esta abordagem, desenvolvida inicialmente por Noam Chomsky na década de 1950, revolucionou o campo da linguística e trouxe contribuições importantes para a compreensão da natureza da linguagem humana. Neste artigo, discutiremos os principais conceitos do Gerativismo, com base em autores brasileiros, e destacaremos suas contribuições para o estudo das estruturas e processos linguísticos.

### PRINCIPAIS CONCEITOS DO GERATIVISMO

O Gerativismo tem como base o conceito de que a linguagem humana é governada por uma estrutura interna, chamada de gramática universal. Essa gramática universal é caracterizada por um conjunto de regras e princípios que são compartilhados por todas as línguas do mundo. Através da aquisição desta gramática, os indivíduos são capazes de produzir e compreender uma infinidade de sentenças.

Uma das primeiras contribuições do Gerativismo é a teoria da transformação, proposta por Chomsky em sua obra "*Syntactic Structures*". Segundo essa teoria, a partir de um conjunto básico de regras, é possível gerar uma infinidade de estruturas através de transformações aplicadas sobre as sentenças base. Essas transformações são responsáveis por alterar a estrutura sintática das frases, permitindo a expressão de diferentes significados.

O Gerativismo possui o conceito fundamental de que a linguagem é um fenômeno de natureza mental, relacionado à capacidade cognitiva dos seres humanos. Chomsky argumenta que a aquisição e o uso da linguagem são resultantes de um mecanismo inato presente na mente humana. Essa visão desafia a visão behaviorista, que entendia a linguagem como um produto da interação entre o indivíduo e a sociedade.

Outro aspecto importante é a distinção entre competência e desempenho linguístico. A competência refere-se ao conhecimento que os falantes têm sobre a sua língua, ou seja, as regras e princípios da gramática universal que estão internalizados em sua mente. Já o desempenho é a manifestação concreta desse conhecimento, ou seja, a produção e compreensão de frases específicas em contextos reais.

A estrutura profunda é a representação mental das sentenças, ou seja, a forma como elas são concebidas e organizadas na mente do falante. Já a estrutura superficial está mais próxima

da manifestação física e concreta dessas sentenças, ou seja, da forma como elas são externalizadas na fala ou na escrita. A relação entre a estrutura profunda e a estrutura superficial é mediada pelas transformações, que são responsáveis por converter a forma concebida na mente em uma forma concreta.

Ademais, o Gerativismo também defende a existência de uma ordem hierárquica na estrutura das sentenças. Segundo a teoria, as sentenças são compostas por constituintes, que são grupos de palavras que se organizam em uma estrutura hierárquica. Essa estrutura hierárquica é responsável pela combinação das palavras e pela determinação do significado da sentença.

O Gerativismo também enfatiza a importância da criatividade linguística. Ao afirmar que os indivíduos são capazes de produzir e compreender uma infinidade de sentenças, a teoria destaca a capacidade humana de combinar as regras e princípios da gramática universal de forma criativa e inovadora. Essa característica da linguagem é considerada como uma evidência da natureza inata da capacidade linguística humana.

## **CONTRIBUIÇÕES DO GERATIVISMO**

O Gerativismo trouxe importantes contribuições para o estudo da linguagem, expandindo o campo da linguística e influenciando áreas como a psicologia cognitiva, a neurociência e a inteligência artificial. Através da sua abordagem formalista, o Gerativismo permitiu compreender melhor a estrutura e o funcionamento das línguas, além de questionar teorias linguísticas anteriores.

Autores brasileiros têm contribuído para o desenvolvimento do Gerativismo. Maria Antonieta M.A. Barcellos, por exemplo, em seu livro "Aquisição da Linguagem: a perspectiva do gerativismo", discute especificamente a aquisição da linguagem dentro desta abordagem. Através de análises detalhadas, Barcellos investiga os estágios de aquisição da linguagem, buscando elucidar como a gramática universal é adquirida pelos indivíduos.

## **REFERÊNCIAS**

BARCELLOS, Maria Antonieta M.A. *Aquisição da Linguagem: a perspectiva do gerativismo*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

CHOMSKY, Noam. *Syntactic Structures*. The Hague: Mouton, 1957.